

ISABEL CRISTINA ALMEIDA ALVES

**USO DE PERIÓDICOS EM BIBLIOTECAS –
ESTUDO DE CASO NA UFPR LITORAL**

CURITIBA

2010

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CENTRO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO DA
UFPR

ISABEL CRISTINA ALMEIDA ALVES

USO DE PERIÓDICOS EM BIBLIOTECAS – ESTUDO DE CASO NA UFPR LITORAL

Monografia apresentada como requisito para
obtenção do Título de Especialista no Curso de
Especialização em Administração de Pessoas da
Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Professor Joel Souza e Silva

CURITIBA

2010

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus.

Aos meus familiares, pais, irmãos, e noivo, pela paciência e compreensão na ausência nos dias de aula e horas de trabalho.

À Ruth Lobo dos Santos, chefe da biblioteca de Ciências Biológicas, pelo esforço e incentivo quanto à qualificação dos servidores da biblioteca.

Às amigas da Biblioteca de Ciências Biológicas pela amizade, Telma, Mariza, Izabella, Clarice, Ivanise, Ana e Regina.

À Liliam Maria Orquiza, bibliotecária da UFPR Litoral, pelo apoio e colaboração.

Aos professores do curso, nosso especial agradecimento ao nosso orientador Prof^o Joel Souza e Silva e a Coordenadora do curso Prof^a. Mirian Palmeira.

Aos colegas de classe, em especial, aos amigos de equipe Eglem, Pablo, Marinês e Tania.

E a todos que colaboraram para a realização deste estudo.

Muito Obrigada!

“Só existem dois dias no ano que nada pode ser feito. Um se chama ontem e o outro se chama amanhã, portanto hoje é o dia certo para amar, acreditar, fazer e principalmente viver”.

Dalai Lama

RESUMO

O presente estudo refere-se à avaliação de uso dos periódicos da biblioteca da UFPR Litoral. Para fundamentarmos teoricamente o trabalho consultamos a bibliografia específica do assunto.

A pesquisa foi executada em várias etapas: avaliação de uso de periódicos no interior da biblioteca (consulta local), avaliação de uso através do registro de empréstimo e aplicação de instrumento de coleta de dados. Os dados foram tabulados e na etapa seguinte, analisamos os doze periódicos que obtiveram maior ocorrência nas diversas etapas, quanto à presença de ISSN (International Standard Serial Number), periodicidade, local e data de publicação, indexação em base de dados e conceito Qualis atribuído pela CAPES.

Na sequência, aplicamos junto aos pesquisadores, questionário com nove perguntas referentes à qualidade dos periódicos e da biblioteca de maneira geral e, principalmente, coletamos as sugestões de títulos de periódicos a fim de oferecer subsídios para a implementação de um plano de otimização e desenvolvimento da coleção de periódicos.

Palavras-chave: Periódicos – avaliação; Coleção – desenvolvimento – bibliotecas.

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - Qualificação dos docentes da UFPR Litoral	28
GRÁFICO 2 - Qualificação dos técnicos-administrativos da UFPR Litoral	29
GRÁFICO 3 - Total de periódicos consultados no período e percentual dos periódicos mais utilizados no interior da biblioteca.....	32
GRÁFICO 4 - Total de periódicos emprestados no período e percentuais dos periódicos mais emprestados na biblioteca	33
GRÁFICO 5 - Total de periódicos consultados no primeiro semestre de 2009 e percentuais	35
GRÁFICO 6 - Total de periódicos emprestados no primeiro semestre de 2009 e percentuais	36
GRÁFICO 7 - Faixa etária dos pesquisadores técnico-administrativos e docentes da UFPR Litoral	45
GRÁFICO 8 - Categoria a que pertencem os entrevistados	46
GRÁFICO 9 - Titulações acadêmicas	47
GRÁFICO 10 - Áreas de atuação dos pesquisadores.....	48
GRÁFICO 11 - Assiduidade dos pesquisadores à biblioteca da UFPR Litoral	49
GRÁFICO 12 - Adequação do espaço físico da biblioteca	50
GRÁFICO 13 - Atualização do acervo de periódicos.....	51

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Foto computadores e acervo da biblioteca UFPR Litoral.....	24
Figura 2 – Foto do acervo da biblioteca UFPR Litoral	24

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - Total de periódicos consultados e emprestados no primeiro semestre de 2009	35
TABELA 2 - Periódicos analisados e seus ISSN	38
TABELA 3 - Percentual dos periódicos relativo à periodicidade	39
TABELA 4 - Local e data de publicação dos periódicos	40
TABELA 5 - Avaliação dos periódicos pela CAPES	42
TABELA 6 - Conceito Qualis dos títulos de periódicos	43

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	10
1 INTRODUÇÃO	12
1.1 OBJETIVO GERAL	12
1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	12
1.3 JUSTIFICATIVA	13
1.4 METODOLOGIA	14
2 REVISÃO TEÓRICO-EMPÍRICA	
2.1 PESQUISA	15
2.2 TRAJETÓRIA DOS PERIÓDICOS	19
2.3 HISTÓRIA DAS BIBLIOTECAS	21
2.4 CRIAÇÃO DA BIBLIOTECA UFPR LITORAL	22
2.5 SERVIÇOS OFERECIDOS PELA BIBLIOTECA UFPR LITORAL	23
3 SETOR LITORAL DA UFPR	
3.1 HISTÓRICO	25
3.2 CRIAÇÃO DO CAMPUS	26
3.3 CURSOS OFERECIDOS PELA UFPR SETOR LITORAL	27
3.4 QUALIFICAÇÃO DOS DOCENTES DA UFPR SETOR LITORAL	28
3.5 QUALIFICAÇÃO DOS TÉCNICOS –ADMINISTRATIVOS DA UFPR SETOR LITORAL	29
3.6 BIBLIOTECA DA UFPR LITORAL NO CONTEXTO ATUAL	30
4 ANÁLISE DOS PERIÓDICOS	
4.1 CRITÉRIOS UTILIZADOS PARA ANÁLISE DOS TÍTULOS DOS PERIÓDICOS IMPRESSOS	31
4.2 AVALIAÇÃO DE USO DOS PERIÓDICOS NAS DEPENDÊNCIAS DA BIBLIOTECA	30
4.3 AVALIAÇÃO DE USO DOS PERIÓDICOS ATRAVÉS DO REGISTRO DE EMPRÉSTIMO	33
4.4 AVALIAÇÃO DE USO DOS PERIÓDICOS ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO	34
4.5 LEVANTAMENTO DO TOTAL DE CONSULTAS E EMPRÉSTIMOS DE PERIÓDICOS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2009	35
4.6 ANÁLISE DOS PERIÓDICOS IMPRESSOS MAIS UTILIZADOS	37
4.6.1 ISSN	38

4.6.2 PERIODICIDADE	39
4.6.3 LOCAL E DATA DE PUBLICAÇÃO	40
4.6.4 INDEXAÇÃO EM BASE DE DADOS	41
4.6.5 CONCEITO QUALIS ATRIBUÍDO PELA CAPES	41
4.6.6 CONCEITO QUALIS DOS PERIÓDICOS MAIS UTILIZADOS ..	42
5 PESQUISA	
5.1 UNIVERSO DA PESQUISA	
5.2 PERFIL DOS ENTREVISTADOS	45
5.3 CATEGORIA A QUE PERTENCEM OS ENTREVISTADOS	46
5.4 TITULAÇÕES ACADÊMICAS	47
5.5 ÁREAS DE ATUAÇÃO DOS PESQUISADORES	48
5.6 ASSIDUIDADE À BIBLIOTECA	49
5.7 ADEQUAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO DA BIBLIOTECA	50
5.8 ATUALIZAÇÃO DO ACERVO DE PERIÓDICOS.....	51
5.9 SUGESTÕES DE PERIÓDICOS PARA ASSINATURA	52
5.10 AVALIAÇÃO DA BIBLIOTECA PELO PESQUISADOR	54
6 PLANO DE DESENVOLVIMENTO E GERENCIAMENTO DOS PERIÓDICOS DA BIBLIOTECA DA UFPR LITORAL.....	55
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	59
8 REFERÊNCIAS	62
9 APÊNDICE: MODELO DO QUESTIONÁRIO	65

APRESENTAÇÃO

O presente trabalho tem a finalidade de desenvolver uma proposta para a biblioteca da UFPR Litoral, visando o crescimento e aprimoramento da coleção de periódicos. O Setor Litoral da UFPR ainda é novo, assim como a biblioteca, tem em torno de quatro anos e com grande potencial de expansão de novos cursos de graduação e pós-graduação, por isso se faz necessário planejar e desenvolver a coleção de periódicos assinando novos títulos, descartando os que não são considerados de boa qualidade e renovando os de boa qualidade.

Para fundamentar o trabalho, foram analisados todos os títulos de periódicos contidos no acervo.

Sobre o assunto, Figueiredo (1995, p.26) afirmou que “qualquer avaliação da coleção deve levar em consideração as metas e os objetivos da instituição na qual se encontra”.

Nas diversas áreas do conhecimento humano, a publicação de periódicos científicos vem crescendo vertiginosamente. Desta forma, também estudos sobre avaliação dos periódicos científicos foram feitos, havendo necessidade de se estabelecer parâmetro para medir a qualidade das informações editadas nos mesmos. É através dos periódicos que a comunicação científica se faz presente, sendo um canal formal para a divulgação da informação e lugar de possível validação do conhecimento.

O presente estudo focou na análise dos periódicos impressos, verificando-se o grau de utilização, a frequência de consultas in loco à coleção e de empréstimos e pesquisa junto à comunidade acadêmica (pesquisadores técnicos e docentes) quanto à qualidade dos periódicos e da biblioteca em linhas gerais.

O acervo da biblioteca da UFPR Litoral é composto, aproximadamente de 18.000 documentos, entre livros, periódicos, Cd's, folhetos e aproximadamente 40 títulos de periódicos correntes.

Para Lancaster (1996, p.20), ao avaliar o acervo ou parte da coleção da biblioteca, procura-se de fato determinar o que a biblioteca deveria possuir e não possui e o que possui e não deveria possuir, tendo em vista fatores de qualidade e o que existe na literatura, e a necessidade de otimizar o uso de recursos financeiros limitados.

1 INTRODUÇÃO

1.1 OBJETIVO GERAL

Desenvolver uma proposta de adequação da disponibilidade de periódicos na biblioteca da UFPR Litoral, Matinhos – PR.

1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Levantar os títulos dos periódicos correntes existentes na biblioteca da UFPR Litoral;
- Verificar a frequência de consultas dos periódicos no recinto da biblioteca;
- Verificar o uso dos periódicos através do registro de empréstimo;
- Ouvir a opinião dos pesquisadores quanto à qualidade da coleção de periódicos;
- Propor plano de desenvolvimento e gerenciamento dos periódicos.

1.3 JUSTIFICATIVA

A UFPR Setor Litoral, tem apresentado um crescimento na oferta de vagas e novos cursos de graduação e especialização, o que demanda uma coleção de periódicos mais atualizada e especializada.

Com este trabalho será possível apresentar uma proposta que poderá melhorar o acervo e ao mesmo tempo formalizar o curso de especialização em administração de pessoas, unindo a teoria à prática.

1.4 METODOLOGIA

Inicialmente foi feita uma revisão bibliográfica para fundamentar teoricamente o trabalho. Nessa fundamentação, constaram conceitos de pesquisa, biblioteca, trajetória e análise de periódicos. Em seguida foi definido o método e a forma mais eficaz para coletar a opinião dos usuários. Na sequência, foram coletados os dados de população já estabelecida: pesquisadores do setor (docentes e técnicos). Depois, foi definido o instrumento de coleta de dados, questionário com questões que avaliaram o acervo. O questionário foi aplicado junto aos pesquisadores do setor e feita a tabulação dos resultados. Por fim, elaboramos uma proposta para enriquecimento do acervo de periódicos e fizemos as considerações finais.

2 REVISÃO TEÓRICO-EMPÍRICA

2.1 PESQUISA

O objetivo de uma pesquisa é proporcionar respostas aos problemas que são propostos. Para Gil (1991, p. 19) pesquisa é um procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. A pesquisa é requerida quando não se dispõe de informação suficiente para responder ao problema. Com base em métodos adequados e técnicas apropriadas o pesquisador busca conhecimentos específicos, respostas ou soluções ao problema estudado.

Para Lakatos e Marconi (1991, p. 155) pesquisa é um procedimento formal, com método de pensamento reflexivo, que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais. O desenvolvimento de um projeto de pesquisa compreende seis passos:

1. Seleção do tópico ou problema para a investigação.
2. Definição e diferenciação do problema.
3. Levantamento de hipóteses de trabalho
4. Coleta, sistematização e classificação dos dados.
5. Análise e interpretação dos dados.
6. Relatório do resultado da pesquisa.

Uma pesquisa exige que as ações desenvolvidas ao longo de seu processo sejam efetivamente planejadas. Dessa forma define-se o planejamento como primeira fase da pesquisa, que envolve a formulação do problema, a especificação de seus objetivos, a construção de hipóteses e a operacionalização dos conceitos.

O planejamento da pesquisa inicia-se com a elaboração de um projeto, que é o documento explicador das ações a serem desenvolvidas ao longo do

processo de pesquisa. O projeto deve, portanto, especificar os objetivos da pesquisa, apresentar a justificativa de sua realização, definir a modalidade de pesquisa e determinar os procedimentos de coleta e análise de dados. Deve, ainda, esclarecer acerca do cronograma a ser seguido no desenvolvimento da pesquisa e proporcionar a indicação dos recursos humanos, financeiros e materiais necessários para assegurar o êxito da pesquisa. Segundo Fachin (2001, p. 124), por meio do planejamento o pesquisador estabelece com maior precisão os objetivos da pesquisa, determina a metodologia a ser empregada e enumera os recursos tanto materiais quanto humanos a serem utilizados.

Com relação às pesquisas, é usual a classificação com base em seus objetivos gerais. Para Gil (1991, p. 45) é possível classificar as pesquisas em três grandes grupos: exploratórias, descritivas e explicativas.

Pesquisa exploratória visa proporcionar ao pesquisador uma maior familiaridade com o problema em estudo. Este esforço tem como meta tornar um problema complexo mais explícito ou mesmo construir hipóteses mais adequadas.

“Pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de idéias ou a descoberta de intuições. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado”. (GIL, 1991, p.45)

As pesquisas descritivas são caracterizadas por possuir objetivos bem definidos, procedimentos formais, ser bem estruturada e dirigida para a solução de problemas ou avaliação de alternativas de curso de ação. Segundo Gil (1991, p.46), esse tipo de pesquisa tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relação entre variáveis. Entre as pesquisas descritivas, salientam-se aquelas que tem por objetivo estudar as características de um grupo: sua distribuição por idade, sexo, procedência, nível de escolaridade, estado de saúde física e mental etc. Outras pesquisas deste tipo são as que se propõem a estudar o nível de habitação de seus habitantes, o índice de criminalidade que aí se registra, etc. Algumas pesquisas descritivas vão além da simples identificação da existência de relação entre

variáveis, e pretendem determinar a natureza dessa relação. Nesse caso, tem-se uma pesquisa descritiva que se aproxima da explicativa. Há, porém, pesquisas que, embora definidas como descritivas com base em seus objetivos, acabam servindo mais para proporcionar uma nova visão do problema, o que as aproxima das pesquisas exploratórias.

Pesquisas explicativas verificam relações de causa e efeito. Testa hipóteses sobre as relações de causa e efeito. Têm como preocupação central identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência de fenômenos. É o tipo de pesquisa que mais aprofunda o conhecimento da realidade, pois explica a razão das coisas. A maioria das pesquisas desse grupo pode ser classificada como experimentais e *ex-post-facto*.

Na elaboração de um projeto de pesquisa, deve-se ter clara a definição dos termos população e amostra. Segundo Marconi e Lakatos (1991, p. 223), população é o conjunto de seres animados ou inanimados que apresentam pelo menos uma característica em comum. O conceito de amostra é ser uma porção ou parcela, convenientemente selecionada do universo (população); é um subconjunto do universo. Amostragem é o processo de colher amostras de uma população. Para definir a seleção da amostra é necessário elaborar ou dispor de uma lista de todas as unidades amostrais da população e posteriormente definir o tamanho da amostra. Selecionar um procedimento específico através do qual a amostra será determinada ou selecionada.

Após a definição da amostra o pesquisador deve determinar qual será o instrumento utilizado para efetuar a coleta de dados. São vários os procedimentos para realização da coleta, dentre eles: coleta documental, observação, entrevista, questionário, formulário, medidas de opiniões e de atitudes, técnicas mercadológicas, testes, sociometria, análise de conteúdo e história de vida. Para Mattar (1992, p. 15), qualquer que seja o método empregado os quatro seguintes aspectos devem fazer parte de seu planejamento: cronograma das atividades, orçamento das despesas, recursos humanos e controle.

A etapa de coleta de dados é aquela em que se inicia a aplicação dos instrumentos elaborados e das técnicas selecionadas, a fim de efetuar a coleta dos dados previstos. O instrumento de coleta de dados é o documento através do qual as perguntas e questões são apresentadas aos respondentes e onde são registradas as respostas e dados obtidos. Para Mattar (1994, p. 251), o instrumento de coleta de dados mais utilizado em pesquisa é o questionário e é formado por cinco partes: dados de identificação; solicitação para cooperação; instruções para sua utilização; as perguntas, questões e as formas de registrar as respostas; e dados para classificar sócio-economicamente o respondente.

Questionário é um instrumento de coleta de dados bastante utilizado em pesquisas. Segundo Marconi e Lakatos (1991, p. 201) questionário é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador. Em geral o pesquisador envia o questionário para o informante, pelo correio ou por um portador; depois de preenchido, o pesquisado devolve-o do mesmo modo. Deve-se enviar juntamente com o questionário, uma nota explicando a natureza da pesquisa. As perguntas do questionário podem ser abertas, fechadas, de múltipla escolha, de opinião e perguntas teste.

Após a aplicação do instrumento de coleta de dados, os mesmos serão tabulados para em seguida serem analisados. Para Marconi e Lakatos (1991, p. 167) a tabulação pode ser feita à mão ou a máquina, dependendo da quantidade de dados a serem tabulados. A análise é a tentativa de evidenciar as relações existentes entre o fenômeno estudado e outros fatores. A interpretação é a atividade intelectual que procura dar um significado mais amplo às respostas, vinculando-as a outros conhecimentos. Em geral, a interpretação significa a exposição do verdadeiro significado do material apresentado, em relação aos objetivos propostos e ao tema.

2.2 TRAJETÓRIA DOS PERIÓDICOS

O advento da imprensa, no século XV, contribuiu para facilitar a comunicação, onde o documento escrito se fez primordial.

“Até o século XVII a ciência era feita por filósofos, que usavam a argumentação e dedução para explicar os fenômenos da natureza. A partir do século XVII há uma grande mudança no meio científico: a dedução deixou de ser aceita como método principal de pesquisa, e a comunidade científica começa a exigir evidências baseadas na observação e na experiência empírica para que os conhecimentos resultantes, pudessem ser considerados científicos.” (MULLER, 2000, p.73)

A comunicação de novos conhecimentos acontecia através de reuniões e debates, e mensageiros eram enviados ao exterior para coletar dados e analisar informações, enquanto outros liam e resumiam a literatura publicada no mundo. Essa forma de comunicação era altamente dispendiosa, por isso buscou-se na publicação impressa, solução para a divulgação da informação.

Em 1665, em Paris, surgiu o *Journal des Sçavans*, que pode ser considerado a primeira revista no sentido “moderno”, desencadeando uma grande transformação na comunicação científica. O primeiro número desse periódico foi editado em 5 de janeiro de 1665 e discutido em 11 de janeiro, na Royal Society of London. Já naquela época, os editores dessa revista exigiam que os textos fossem aprovados pelos seus conselheiros.

Após a Segunda Guerra Mundial, ocorreu o fenômeno denominado **explosão bibliográfica**, termo utilizado pela primeira vez na Royal Society Conference of Scientific Information. Surgiram então, os periódicos de resumos, versões compiladas de artigos publicados em revistas científicas.

Segundo Russo, M. et. al. (2001): fenômenos como o avanço da pesquisa científica e o desenvolvimento da tecnologia de processamento de dados, por computador, concorreram para o surgimento das bases de dados

eletrônicas, colocando os cientistas de países em desenvolvimento, no mesmo patamar dos de países desenvolvidos.

Uma das primeiras, se não, a primeira previsão com relação ao impacto das novas tecnologias da comunicação sobre a produção, fornecimento e distribuição da informação, foi feita em fins da década de 70, por Lancaster, um dos mais citados autores da ciência da informação. (FIGUEIREDO 1995).

Lancaster passou a ser considerado como o principal profeta do que veio a se chamar de “sociedade sem papel” (paperless society”).

Segundo Forattini (1996), para que determinado periódico seja considerado indispensável à disseminação da informação, é necessário que ele, assim como os artigos nele contidos, possua três atributos, que são: 1) competição (índice de citação); 2) impacto (alcance dos objetivos); 3) internacionalidade (indexação em órgãos especializados).

2.3 HISTÓRIA DAS BIBLIOTECAS

Mesmo com a ação do tempo, das guerras e da censura, a história das bibliotecas revela que elas sobreviveram a tudo isso. Na Idade Média, as bibliotecas quase foram extintas pela censura da Igreja Católica que monopolizou a comunicação escrita, mas contraditoriamente foram preservadas em esconderijos, nos mosteiros e mais uma vez sobreviveram.

Toda a saga das bibliotecas antecede até mesmo a história do livro e se fixa quando a humanidade domina a escrita. As primeiras bibliotecas que se tem notícia eram chamadas minerais, cujo acervo era constituído de tabletes de argila, depois surgiram as vegetais e as minerais constituídas por rolos de papiros e pergaminhos. Mais tarde, com o advento do papel, fabricado pelos árabes, nasceram as bibliotecas de papel e em seguida, as de livro.

Historiadores acreditam que a biblioteca mais antiga seja a do rei Assurbanípal, na Assíria, construída em 700 a.C., cujo acervo era constituído de placas de argila gravadas em escrita cuneiforme.

A maior biblioteca da Antiguidade foi construída no século IV antes de Cristo em Alexandria, no Egito, por Alexandre, o Grande. Nela foram reunidos 60 mil volumes, manuscritos em folhas de papiro ou em pergaminhos, com textos de literatura grega, egípcia, assíria e babilônica. Essa coleção foi destruída em 640 depois de Cristo, quando os árabes conquistaram Alexandria. Mais tarde, durante o Renascimento, duas forças impulsionaram o desenvolvimento de bibliotecas: as universidades criaram as primeiras bibliotecas públicas, destinadas principalmente ao uso de professores e alunos e os nobres e sábios, ou simplesmente colecionadores, deram grande impulso à criação de bibliotecas privadas, que aumentaram em número e qualidade durante os séculos XIV e XV.

Graças à invenção da imprensa, foi possível imprimir uma série de livros e torná-los acessíveis a toda a gente, espalhando assim a cultura e o saber por todo o mundo.

2.4 CRIAÇÃO DA BIBLIOTECA UFPR LITORAL

A Biblioteca do *campus* Litoral foi criada em outubro de 2005, com a denominação de Biblioteca da UFPR Litoral. No início seu acervo era composto por material emprestado das outras bibliotecas do Sistema de Bibliotecas da UFPR – SIBI onde seus serviços foram disponibilizados para alunos, docentes e funcionários do *campus* Litoral.

Seguindo as orientações da proposta pedagógica, a Biblioteca UFPR Litoral atua no sentido de auxiliar o desenvolvimento integral do estudante, contribuindo para o aumento de sua capacidade crítica e de agir proativamente. Como a proposta pedagógica está fundamentada em trabalho por projetos, através da biblioteca os usuários dispõem de recursos adequados para pesquisa. Neste sentido, a biblioteca torna-se o centro de apoio para as investigações, como também o laboratório adequado para a construção do conhecimento.

A biblioteca é um recurso importante para facilitar a integração e a dinamização do processo ensino/aprendizagem. Além de apoiar as atividades formativas dos estudantes, contribui para a formação continuada do corpo docente, técnico-administrativo e comunidade em geral.

A biblioteca da UFPR Litoral trabalha com a comunidade, atuando como agente ativo de aprendizagem e construção do conhecimento. Tornou-se um espaço cultural, de pesquisa, leitura e convivência entre alunos, professores, funcionários e comunidade externa, um espaço onde interagem as pessoas, a informação e a cultura. Este espaço democrático articula a função educativa, a formação cultural e as relações.

Além de exercer suas atividades para colocar a informação à disposição de toda a comunidade, a Biblioteca da UFPR Litoral também participa das Interações Culturais e Humanísticas – ICH, favorecendo articulações entre os diversos saberes: científicos, culturais, populares e pessoais. Desta forma, ela se insere no ambiente social do qual faz parte, estimulando a criatividade, sociabilidade, comunicação e entretenimento.

2.5 SERVIÇOS OFERECIDOS PELA BIBLIOTECA UFPR LITORAL

- Empréstimo domiciliar;
- Empréstimo entre bibliotecas;
- Comutação bibliográfica, por intermédio de outras bibliotecas do SIBI;
- Treinamento aos usuários sobre o uso da biblioteca e de suas fontes de informação;
- Orientação sobre normalização de documentos.



Foto 1 – Computadores e acervo da Biblioteca UFPR Litoral – Matinhos



Foto 2 – Acervo da Biblioteca UFPR Litoral – Matinhos-PR

3. SETOR LITORAL DA UFPR

3.1 HISTÓRICO

Ao analisar a trajetória da quase centenária UFPR fica evidente, ao longo de sua história, a necessidade de ampliação das suas ações como uma das opções para consolidar o compromisso da instituição com a sociedade paranaense, com particular atenção às regiões de notória carência de educação universitária pública e gratuita e de propostas viáveis de desenvolvimento sustentável.

A gênese da UFPR Litoral provém do Planejamento Estratégico da Gestão 2002/2006 realizado de dezembro de 2001 a abril de 2002, no período que vai da eleição à posse da nova reitoria. A atuação no litoral do estado do Paraná, assim como no Vale do Ribeira e Região Metropolitana de Curitiba foi destacada como um desafio para os anos seguintes.

Para a dimensão dos desafios do litoral, região com mais de quatro séculos de ocupação nem sempre ordenada, a UFPR com responsabilidade e compromisso social buscou a cooperação de instituições e segmentos: governo federal, estadual e prefeituras municipais, lideranças dos mais diferentes movimentos e cidadãos interessados em dar sua parcela de contribuição. De forma participativa e envolvente foi sendo progressivamente estruturado o Projeto UFPR Litoral.

Com a missão de contribuir decisivamente com a região litorânea na geração de um novo ciclo de desenvolvimento sustentável, capaz de propiciar qualidade de vida compatível com a dignidade humana e a justiça social e, com uma moderna concepção de universidade que articula todos os níveis educacionais, da educação infantil à pós-graduação, foi sendo concebido o projeto educacional que integra e articula as políticas públicas com os diferentes agentes educacionais e demais forças vivas da sociedade. Buscou-se potencializar ações integradoras e unidades implementadas nos últimos anos no litoral do estado (CEM, MAE, Festival de Inverno e inúmeras pesquisas da instituição) independentemente de vínculos e domínio, com a sinergia de novos programas geradores de desenvolvimento sustentável.

3.2 CRIAÇÃO DO *CAMPUS*

A sociedade contemporânea traz à tona a exigência de um novo paradigma educacional. A realidade desafia o aluno a tornar-se cidadão capaz de se envolver e interagir com a comunidade na busca de sólidas e sustentáveis soluções para as necessidades e problemas coletivos.

É com esse desafio que está sendo estruturada a UFPR Litoral. Trata-se de uma unidade situada no município de Matinhos PR e implementada pela UFPR em parceria com as referidas instâncias governamentais.

Compreendendo a grandeza do desafio e o papel dessa nova estrutura universitária brasileira, a participação de todos os segmentos governamentais e institucionais vem sendo decisiva na consolidação do projeto. Tais participações se apresentam da seguinte forma:

- O governo federal autorizando as vagas de professores para a graduação, o ensino profissionalizante e para a contratação dos técnicos administrativos. Liberando e comprometendo recursos para a expansão da nova unidade, incorporando na planilha orçamentária as novas vagas criadas para estudantes.
- O governo estadual participando com a reforma das áreas desapropriadas, com a ampliação da área física incorporada e com a intenção de comodato de áreas como a Floresta do Palmito. Também liberando recursos para laboratórios, biblioteca e estruturas de apoio.
- O governo municipal contribuindo com a segurança e limpeza dos espaços da universidade, bem como criando espaços de discussão e prestigiando as atividades da unidade educacional.

A comunidade acadêmica da UFPR empresta suas competências, participação e entusiasmo para a gênese e consolidação da nova estrutura universitária, pública e compromissada com os desafios contemporâneos.

3.3 CURSOS OFERECIDOS PELA UFPR SETOR LITORAL

A UFPR Setor Litoral oferece à comunidade, um curso técnico de nível médio, catorze cursos de graduação e um curso de pós-graduação.

Graduação

- Agroecologia
- Artes – Licenciatura
- Ciências – Licenciatura
- Fisioterapia
- Gestão Ambiental
- Gestão Desportiva e do Lazer
- Gestão e Empreendedorismo
- Gestão Imobiliária
- Gestão Pública
- Gestão de Turismo
- Informática e Cidadania
- Linguagem e Comunicação – Licenciatura
- Saúde Coletiva
- Serviço Social

Curso Técnico de Ensino Médio

- Orientação Comunitária

Pós-Graduação (Especialização)

- Serviço Social: a questão social na perspectiva interdisciplinar

3.4 QUALIFICAÇÃO DOS DOCENTES DA UFPR SETOR LITORAL

A comunidade docente é formada por 96 professores, os quais apresentam as seguintes titulações: 60 tem doutorado, 89 tem mestrado, 04 tem especialização e 03 tem apenas a graduação. (Observe-se que todos os professores-doutores, também tem mestrado).

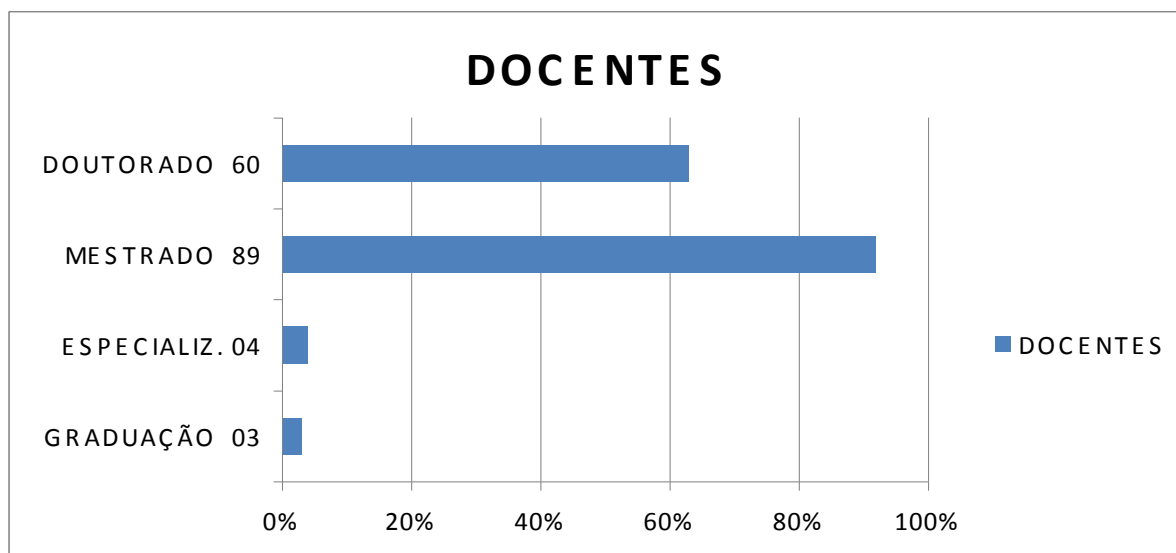


GRÁFICO 1 – Qualificação dos docentes da UFPR Setor Litoral.

3.5 QUALIFICAÇÃO DOS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS DA UFPR SETOR LITORAL

O corpo técnico-administrativo da UFPR setor Litoral é formado por 49 servidores, dos quais 10 são graduados, 23 tem especialização, 08 tem mestrado, 01 tem doutorado. Apenas 07 ainda não tem graduação, mas alguns destes estão cursando.

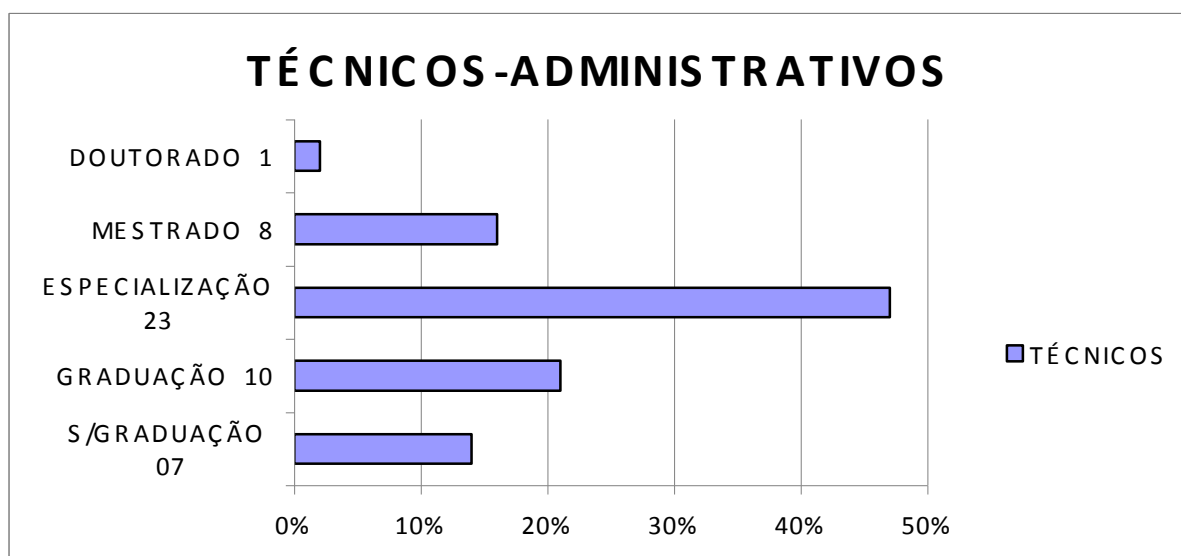


GRÁFICO 2 – Qualificação dos técnicos-administrativos da UFPR Setor Litoral.

3.6 A BIBLIOTECA DA UFPR LITORAL NO CONTEXTO ATUAL

A biblioteca da UFPR Litoral assume a importante função de disseminar a informação científica, pois é ela que alicerça importantes cursos como Fisioterapia, Gestão e Empreendedorismo, Gestão Desportiva, Gestão Ambiental, Ciências, Linguagem e Comunicação, entre outros.

Os usuários da biblioteca da UFPR Litoral são: a comunidade acadêmica (alunos, professores e técnicos da instituição) e moradores da região. Estando a UFPR Litoral situada em uma cidade pequena e ainda pouco desenvolvida, a biblioteca torna-se ainda mais importante para os moradores da região, pois é aonde estes vem buscar o conhecimento e a informação. Com o intuito de aperfeiçoar o atendimento a essa comunidade, faz-se necessário desenvolver a coleção da biblioteca, atualizando constantemente o acervo, assinando novos títulos e mantendo os títulos importantes.

A globalização facilitou o acesso à informação, aumentando a responsabilidade do profissional de biblioteconomia e do gestor de informação, que devem estar cada vez mais atualizados, sendo capazes de gerenciar toda essa avalanche de informação, que cresce de forma exponencial. A velocidade astronômica da informação e as novas tecnologias são hoje determinantes para quem busca novos conhecimentos e é a base para o desenvolvimento das pesquisas.

Para Fulgêncio (2000, p.1) “a informação no mundo atual funciona como insumo para o crescimento das organizações e, também, como um importante fator no desenvolvimento científico e tecnológico”.

4 ANÁLISE DOS PERIÓDICOS

4.1 CRITÉRIOS UTILIZADOS PARA ANÁLISE DOS TÍTULOS DOS PERIÓDICOS IMPRESSOS

Fez-se um levantamento dos periódicos existentes na Biblioteca UFPR Litoral e a partir disso, os periódicos foram avaliados da seguinte forma:

- Avaliação de uso dos periódicos nas dependências da biblioteca;
- Avaliação de uso através do registro de empréstimo;
- Avaliação de uso através de questionário;
- Levantamento do total de consultas e empréstimos de periódicos no primeiro semestre de 2009.

4.2 AVALIAÇÃO DE USO DOS PERIÓDICOS NAS DEPENDÊNCIAS DA BIBLIOTECA

A avaliação de uso dos periódicos ocorreu no momento do retorno dos periódicos que foram deixados nas mesas, para as estantes, sendo verificados quantos e quais títulos foram mais utilizados no período de maio a julho de 2009: 12 títulos, sendo que o menos consultado foi retirado da estante 10 vezes e o mais retirado, 84 vezes.

A *Revista Fisioterapia em Movimento* obteve um total de 84 consultas na biblioteca e percentual de 21%. Em seguida, a *Revista Brasileira de Fisioterapia* com 65 consultas e percentual de 16%. Em terceiro, a *Revista Superinteressante* com 61 consultas e percentual de 15%.

Analisando os dados coletados, destacamos a *Revista Fisioterapia em Movimento* como a mais consultada no interior da biblioteca.

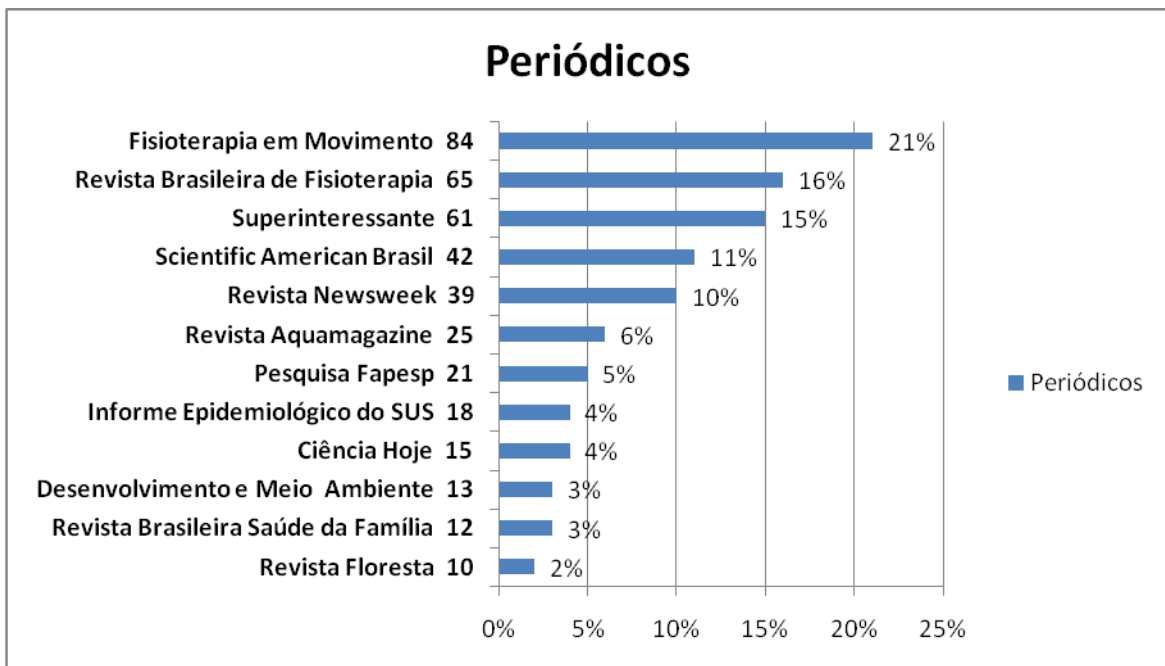


GRÁFICO 3 – Total de periódicos consultados no período de maio a julho de 2009 e percentual dos periódicos mais utilizados no interior da Biblioteca.

4.3 AVALIAÇÃO DE USO DOS PERIÓDICOS ATRAVÉS DO REGISTRO DE EMPRÉSTIMO

A avaliação de uso dos periódicos através do empréstimo também foi realizada nos meses de maio a julho de 2009. Os periódicos são emprestados por 14 dias para os alunos de graduação, 21 dias para os alunos de pós-graduação e 30 dias para professores da instituição.

Verificou-se, após a tabulação dos dados, que os periódicos mais emprestados nesse intervalo de tempo, foram os seguintes: *Fisioterapia em Movimento*, retirado da biblioteca 19 vezes, representando 42%; *Revista Brasileira de Fisioterapia*, emprestado por 15 vezes e 33% do total de empréstimos; e, em terceiro, a *Revista Superinteressante* emprestado por 11 vezes, 24% dos empréstimos no período.

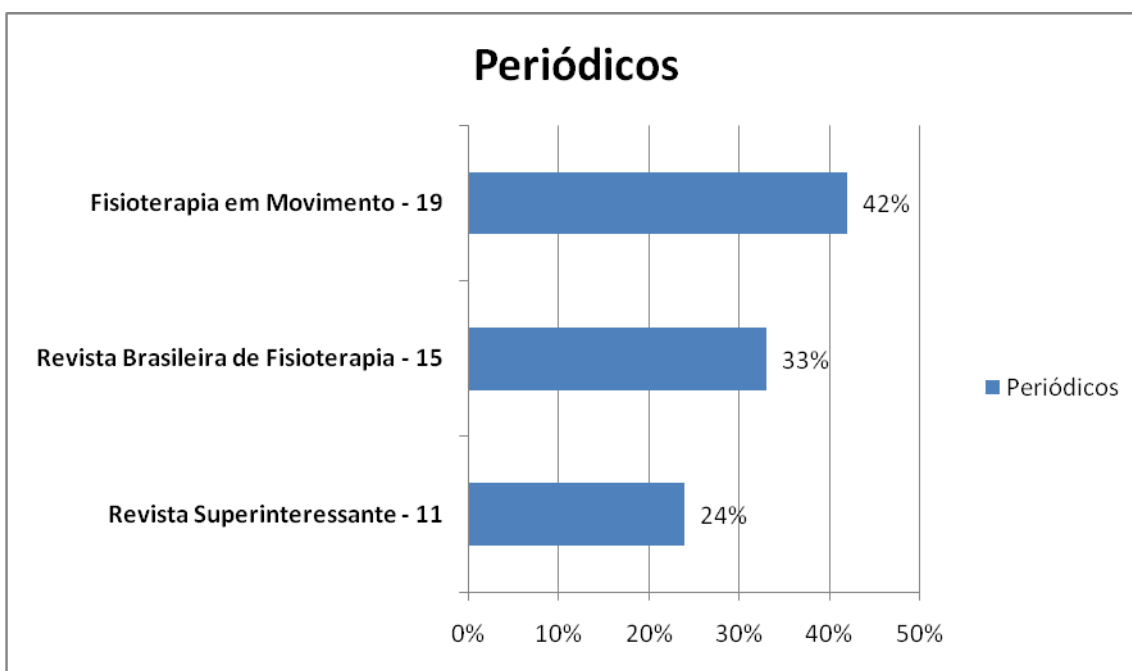


GRÁFICO 4 - Total de periódicos emprestados no período de maio a julho de 2009 e percentual dos periódicos mais emprestados na biblioteca.

4.4 AVALIAÇÃO DE USO DOS PERIÓDICOS ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO

Foi ouvida a opinião da comunidade acadêmica da UFPR Litoral (técnicos e docentes), quanto à opinião sobre o acervo de periódicos, a biblioteca e sugestões de assinatura de periódicos a fim de colher subsídios para a elaboração de um plano de ação para gerenciar e desenvolver a coleção de periódicos.

4.5 LEVANTAMENTO DO TOTAL DE CONSULTAS E EMPRÉSTIMOS DE PERIÓDICOS NO 1º SEMESTRE DE 2009

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
CONSULTA	0	0	233	214	233	263	943
EMPRÉSTIMO	0	0	31	13	16	16	76

Tabela 1 – Total de periódicos consultados e emprestados no primeiro semestre de 2009, destacados por mês.

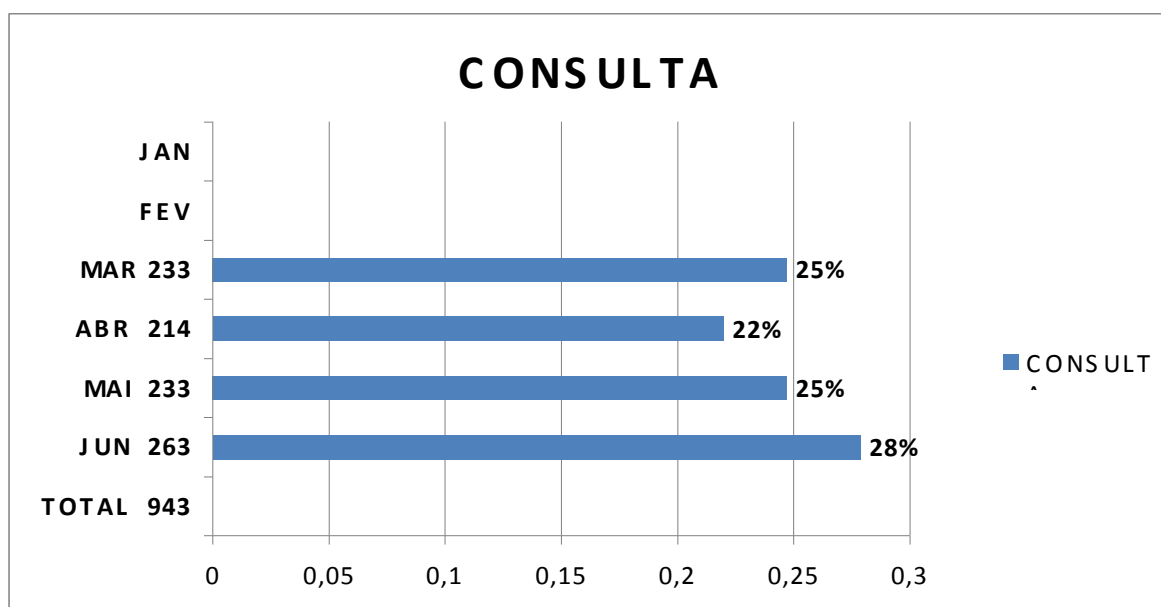


GRÁFICO 5 - Total de periódicos consultados no primeiro semestre de 2009 e percentuais mensais.

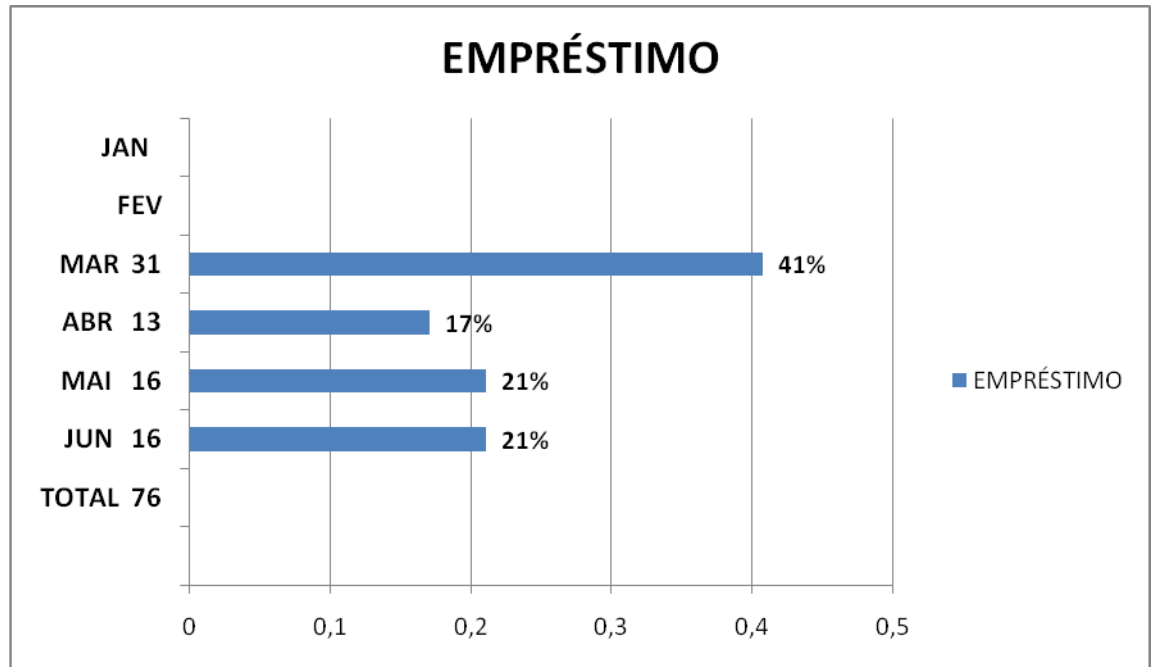


GRÁFICO 6 - Total de periódicos emprestados no primeiro semestre de 2009 e percentuais mensais.

4.6 ANÁLISE DOS PERIÓDICOS IMPRESSOS MAIS UTILIZADOS

Para análise dos doze títulos de periódicos mais utilizados pela Biblioteca foram considerados os seguintes critérios:

- Título do periódico e ISSN (International Standard Serial Number): analisar se o título contém o número que o individualiza de outras publicações internacionalmente;
- Local e data da publicação a fim de conhecer a origem do periódico;
- Periodicidade: analisar se o título é anual, semestral, trimestral ou mensal;
- Indexação em base de dados: para se saber se o periódico está indexado ou não;
- Avaliação pela Capes: analisar se os títulos foram avaliados e que conceito receberam.

4.6.1 ISSN

Verificou-se que 100% dos títulos analisados possuem ISSN.

TÍTULOS	ISSN
Fisioterapia em Movimento	0103-5150
Revista Brasileira de Fisioterapia	1413-3555
Superinteressante	0104-1789
Scientific American Brasil	1676-9791
Revista Newsweek	0028-9604
Revista Aquamagazine	1809-8851
Pesquisa Fapesp	1519-8774
Informe Epidemiológico do Sus	0104-1673
Ciência Hoje	0101-8515
Desenvolvimento e Meio Ambiente	1518-952X
Revista Brasileira de Saúde da Família	1518-2355
Revista Floresta	0015-3826

Tabela 2 – Periódicos analisados e seus ISSN.

4.6.2 PERIODICIDADE

Quanto à periodicidade verificou-se que 8,3% dos títulos tem periodicidade semanal, bimestral e quadrimestral, 25% com periodicidade mensal, trimestral e semestral.

Dados elucidados na Tabela 3.

Periodicidade	Quantidade	%
Semanal	1	8,3
Mensal	3	25
Bimestral	1	8,3
Trimestral	3	25
Quadrimestral	1	8,3
Semestral	3	25
TOTAL	12	100

Tabela 3 - Percentual dos periódicos relativo à periodicidade.

4.6.3 LOCAL E DATA DE PUBLICAÇÃO

Títulos	Local de Publicação	Região	Início da coleção
Fisioterapia em Movimento	Curitiba	Sul	1989
Revista Brasileira de Fisioterapia	São Carlos	Sudeste	1996
Superinteressante	São Paulo	Sudeste	1987
Scientific American Brasil	São Paulo	Sudeste	2002
Revista Newsweek	Nova York	Estrangeira	1933
Revista Aquamagazine	São Paulo	Sudeste	2006
Pesquisa Fapesp	São Paulo	Sudeste	1999
Informe Epidemiológico do Sus	Brasília	Centro-oeste	1992
Ciência Hoje	São Paulo	Sudeste	1992
Desenvolvimento e Meio Ambiente	Curitiba	Sul	2000
Revista Brasileira de Saúde da Família	Brasília	Centro-oeste	1999
Revista Floresta	Curitiba	Sul	1969

Tabela 4 – Local e data de publicação dos periódicos.

4.6.4 INDEXAÇÃO EM BASE DE DADOS

Dos doze títulos analisados, cinco estão indexados em bases de dados (Portal da Capes e/ou Scielo Brasil): *Fisioterapia em Movimento*, *Revista Brasileira de Fisioterapia*, *Scientific American Brasil*, *Ciência Hoje* e *Revista Floresta*.

4.6.5 CONCEITO QUALIS ATRIBUÍDO PELA CAPES - DEFINIÇÃO

Qualis é o conjunto de procedimentos utilizados pela Capes para avaliar a qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação e como resultado, disponibiliza uma lista com a classificação dos periódicos onde é divulgada a produção científica.

A classificação de periódicos é realizada pelas áreas de avaliação e passa por processo anual de atualização. Esses veículos são enquadrados em estratos indicativos da qualidade - A1, o mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5; C - com peso zero.

Atente-se que o mesmo periódico, ao ser classificado em duas ou mais áreas distintas, pode receber diferentes avaliações, expressando o valor atribuído, em cada área, à pertinência do conteúdo veiculado. Por isso, não se pretende com esta classificação, que é específica para o processo de avaliação de cada área, definir qualidade de periódicos de forma absoluta.

O aplicativo que permite a classificação e consulta ao *Qualis* das áreas, bem como a divulgação dos critérios utilizados para a classificação de periódicos é o WebQualis (<http://qualis.capes.gov.br/webqualis/>).

4.6.6 CONCEITO QUALIS DOS PERIÓDICOS MAIS UTILIZADOS

CLASSIFICAÇÃO	CONCEITO	Nº	%
Periódico Nacional	B1	2	16,7
Periódico Nacional	B2	1	8,3%
Periódico Nacional	B3	1	8,3%
Periódico Nacional	B4	2	16,7%
Periódico Nacional	B5	3	25%
Periódico Nacional e Estrangeiro	Sem Conceito	3	25%
Total		12	100%

Tabela 5 – Avaliação dos periódicos pela CAPES em 2009.

Títulos	Conceito na Base <i>Qualis</i> 2009	Circulação	Área de Avaliação
Fisioterapia em Movimento	B3	Nac.	Interdisciplinar
Revista Brasileira de Fisioterapia	B1	Nac.	Interdisciplinar
Superinteressante	*Sem conceito	Nac.	Interdisciplinar
Scientific American Brasil	B5	Nac.	Biologia
Revista Newsweek	*Sem conceito	Internac.	
Revista Aquamagazine	*Sem conceito	Nac.	Aquarismo
Pesquisa Fapesp	B5	Nac.	Medicina
Informe Epidemiológico do Sus	B3	Nac.	Interdisciplinar
Ciência Hoje	B2	Nac.	Interdisciplinar
Desenvolvimento e Meio Ambiente	B4	Nac.	Interdisciplinar
Revista Brasileira de Saúde da Família	B4	Nac.	Interdisciplinar
Revista Floresta	B5	Nac.	Ecologia e meio ambiente

Tabela 6 – Conceito *Qualis* dos títulos de periódicos em 2009.

* Os periódicos sem conceito *Qualis* não são periódicos científicos, por isso não foram avaliados.

5 PESQUISA

A análise dos dados coletados é apresentada da seguinte forma: perfil dos entrevistados, opinião quanto à qualidade do acervo de periódicos e serviços da biblioteca de forma geral em pergunta aberta e sugestão de títulos de periódico para assinatura.

5.1 UNIVERSO DA PESQUISA

O universo a ser investigado abrangeu pesquisadores do setor Litoral da UFPR, em torno de 40 técnicos e 90 docentes.

Os questionários foram enviados a todos os pesquisadores e obtivemos retorno de 11 técnicos e 26 docentes, o que gerou um índice de resposta de 25%.

O período de coleta de dados, desde a avaliação de uso dos periódicos até a aplicação do questionário compreendeu os meses de maio a dezembro de 2009.

5.2 PERFIL DOS ENTREVISTADOS

O gráfico 6 mostra que a população pesquisada é predominantemente jovem, sendo que 81% encontram-se entre 20 e 40 anos. Apenas 19% estão acima desta faixa etária. Uma faixa etária predominantemente jovem coincide com a fase produtiva dos cientistas, a maioria fazendo cursos de pós-graduação e, portanto, usuários de publicações científicas, especialmente periódicos.

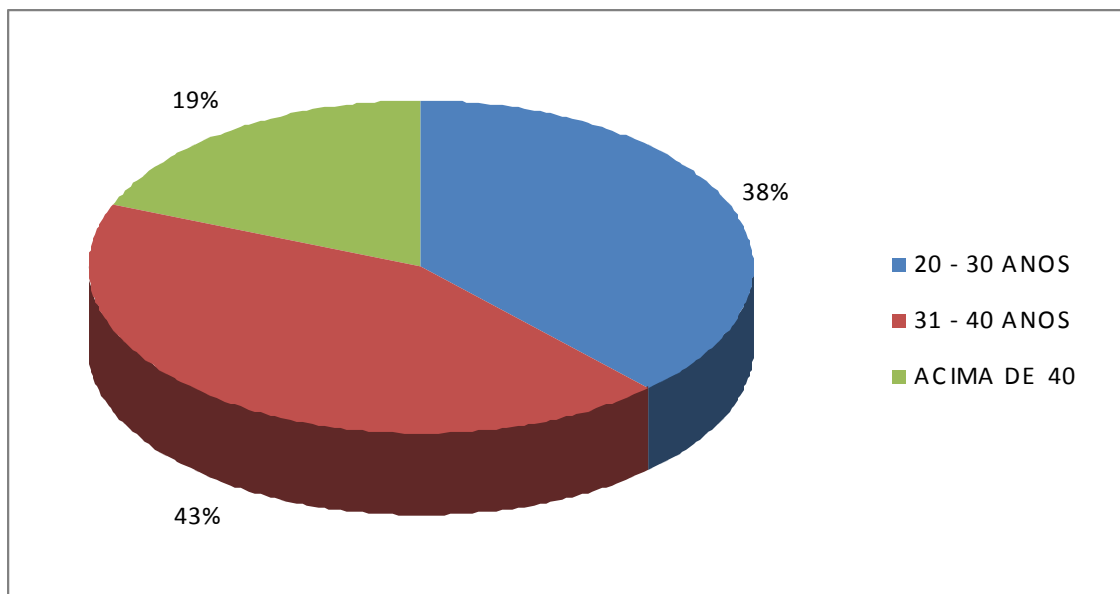


GRÁFICO 7 - Faixa etária dos pesquisadores técnico-administrativos e docentes da UFPR Litoral.

5.3 CATEGORIA A QUE PERTENCEN OS ENTREVISTADOS

Os questionários foram amplamente divulgados entre as duas categorias, surpreendentemente houve uma grande disparidade entre técnicos e docentes com relação ao número de questionários que retornaram respondidos, técnicos-administrativos, 24% e docentes 76%. (GRÁFICO 7):

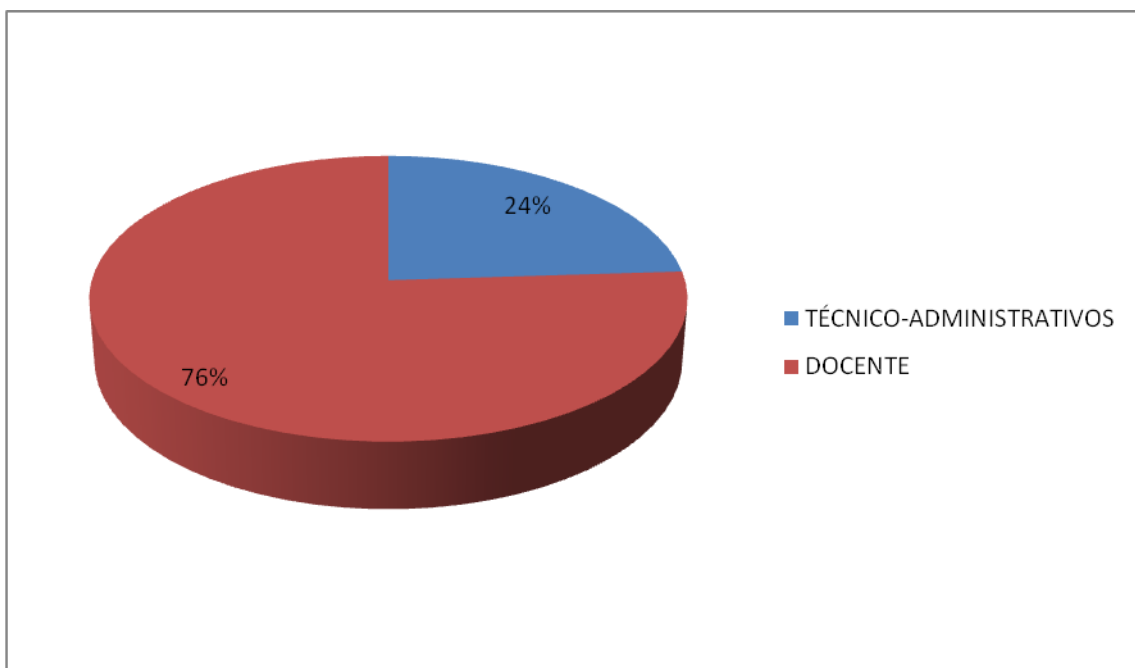


GRÁFICO 8 – Categoria a que pertencem os entrevistados.

5.4 TITULAÇÕES ACADÊMICAS

As titulações acadêmicas com maior incidência são: Mestrado (48%), Doutorado (23%) e Especialização (19%), totalizando 90% dos questionados, o que nos leva a crer serem estes os maiores usuários dos periódicos. Graduação e ensino médio perfazem 5% cada um, estes mesmo não fazendo tanto uso dos periódicos, poderão ser incentivados a utilizá-los à medida que os periódicos forem disponibilizados na biblioteca e os docentes trabalharem mais frequentemente com seus alunos, artigos científicos.

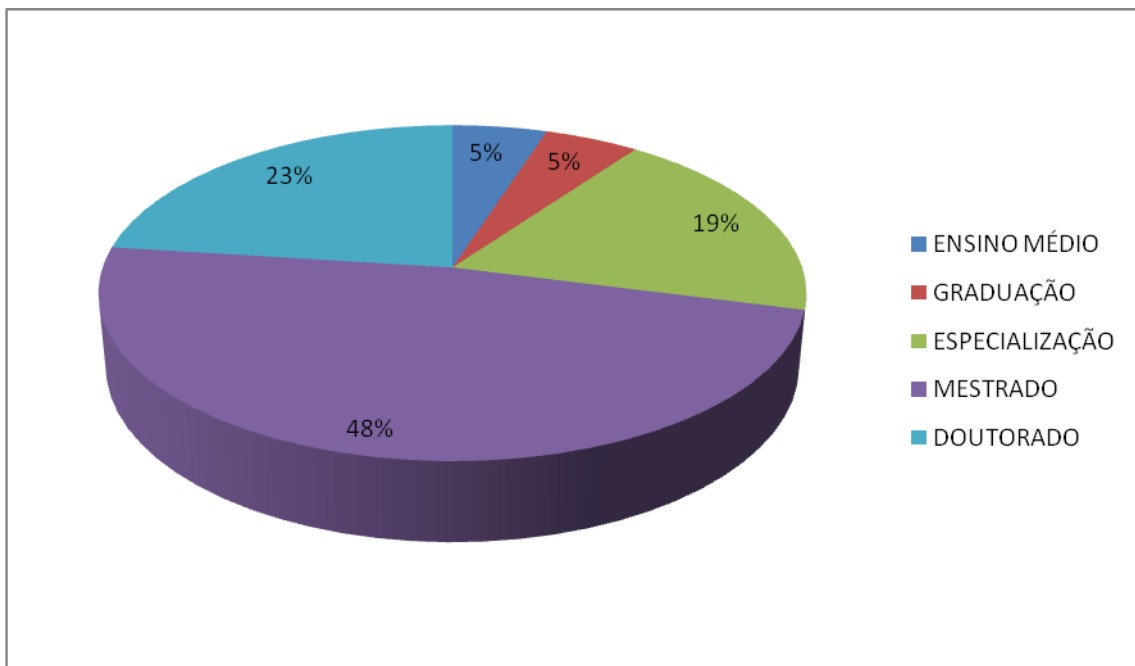


GRÁFICO 9 – Titulações acadêmicas.

5.5 ÁREAS DE ATUAÇÃO DOS PESQUISADORES

As áreas de atuação que mais aparecem na pesquisa são Esporte e Lazer (20%), Gestão e Empreendedorismo (20%) e Fisioterapia (20%), os outros 40% estão inseridos nas diversas áreas como Comunicação, Artes, Psicologia, Exatas, etc., são áreas pouco contempladas por periódicos na biblioteca e à medida que a iniciação científica vai se consolidando na instituição, a busca por periódicos de qualidade tende a crescer significativamente.

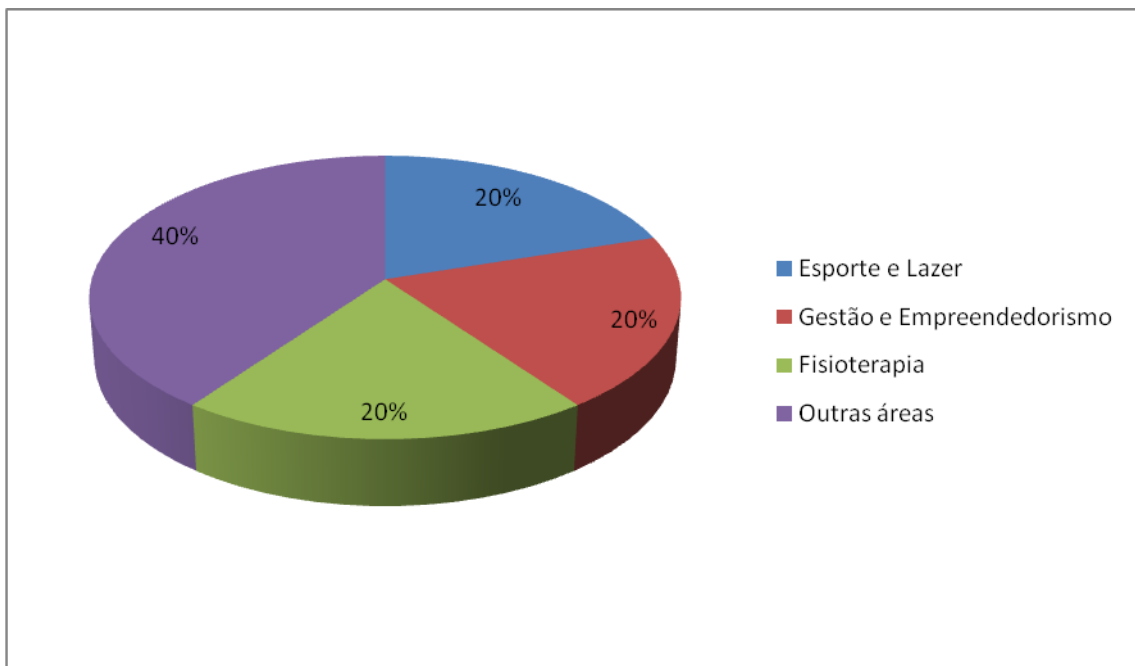


GRÁFICO 10 – Áreas de atuação dos pesquisadores.

5.6 ASSIDUIDADE À BIBLIOTECA

Com relação à assiduidade à biblioteca, dos usuários questionados, os dados levantados indicaram que 43% frequentam semanalmente, 29% esporadicamente, 23% frequentam mensalmente e 5% frequentam diariamente.

A informatização, o acesso às bases de dados e periódicos *on line* e principalmente a escassez de materiais de pesquisa atualizados, desestimulam o pesquisador a frequentar as bibliotecas em busca de artigos científicos. Para que possamos atender bem o usuário da biblioteca e continuarmos a ter números expressivos com relação à frequência existe a necessidade de atualizar a coleção de periódicos.

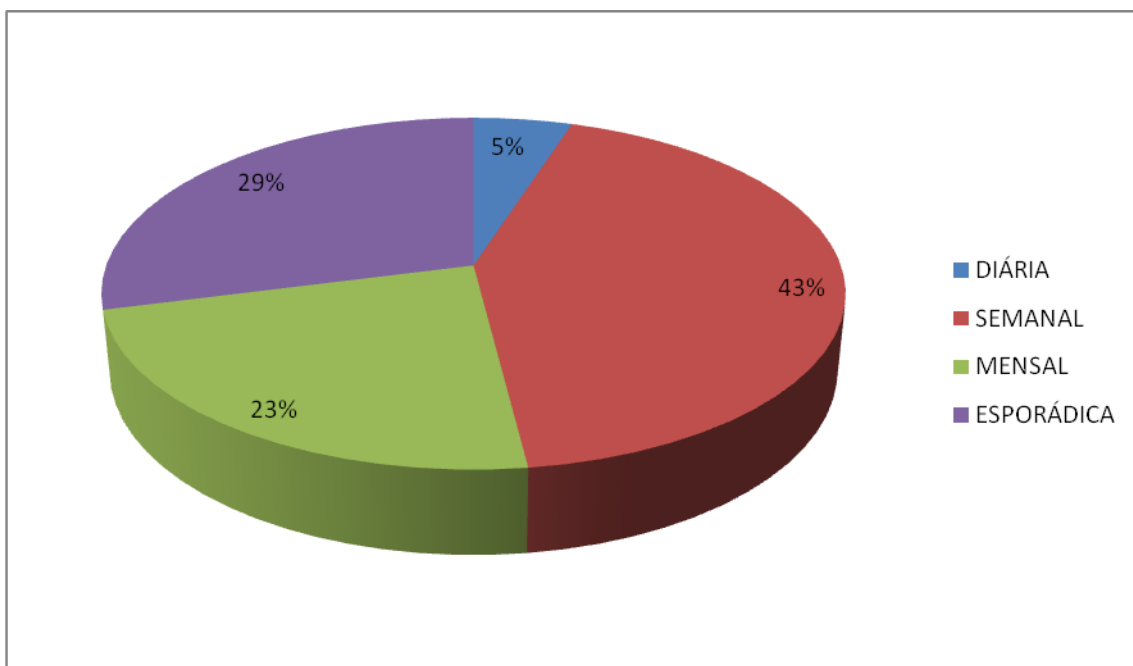


GRÁFICO 11 – Assiduidade dos pesquisadores à biblioteca da UFPR Litoral.

5.7 ADEQUAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO DA BIBLIOTECA

Quanto ao espaço físico da biblioteca, os dados evidenciaram que a maioria dos questionados (71%), consideram o espaço inadequado e 29% adequado.

Os questionados justificaram a opinião quanto ao espaço físico da biblioteca ser adequado ou não. Na opinião dos questionados o espaço físico da biblioteca é inadequado porque tem pouco espaço (45%), falta silêncio na biblioteca (21%), faltam espaços individuais para discussão em pequenos grupos (21%) e 13% tem outras opiniões como o ambiente ser pouco ventilado, faltam salas de vídeo e ainda faltam computadores para consulta ao acervo.

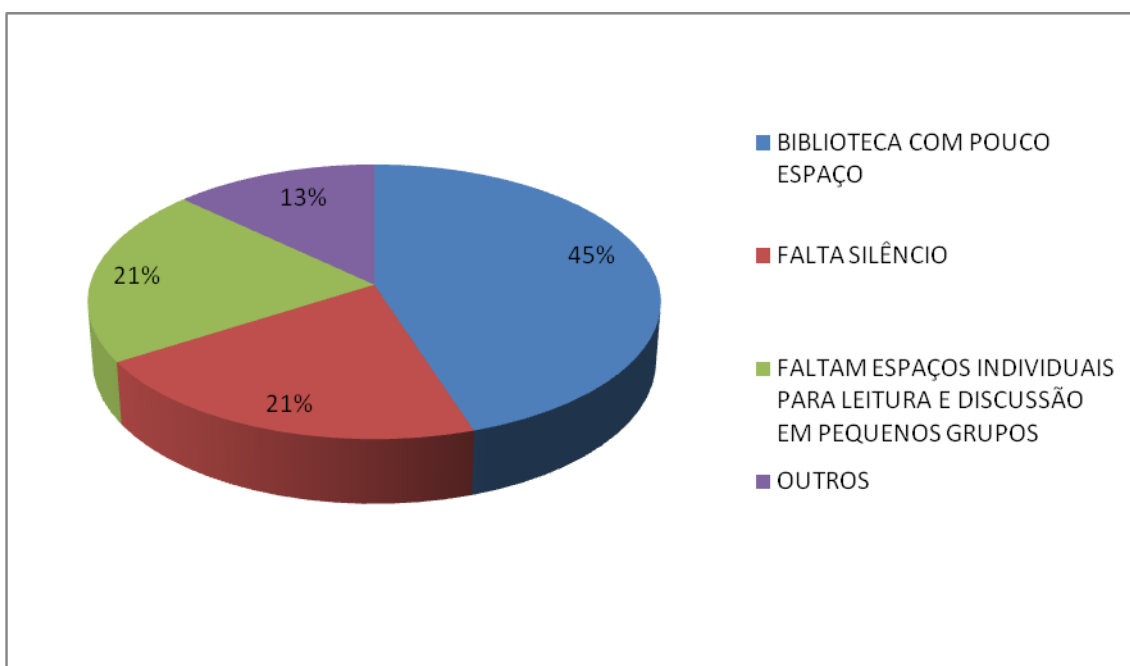


GRÁFICO 12 – Adequação do espaço físico da Biblioteca.

5.8 ATUALIZAÇÃO DO ACERVO DE PERIÓDICOS

No que se refere à atualização do acervo, a maioria dos pesquisadores não conhece a coleção de periódicos da biblioteca (47%), 43% consideram-no desatualizado e 10% consideram-no atualizado. O que foi uma surpresa, já que pesquisadores com alta titulação, como os do setor litoral da UFPR, poderiam usufruir melhor os periódicos disponíveis.

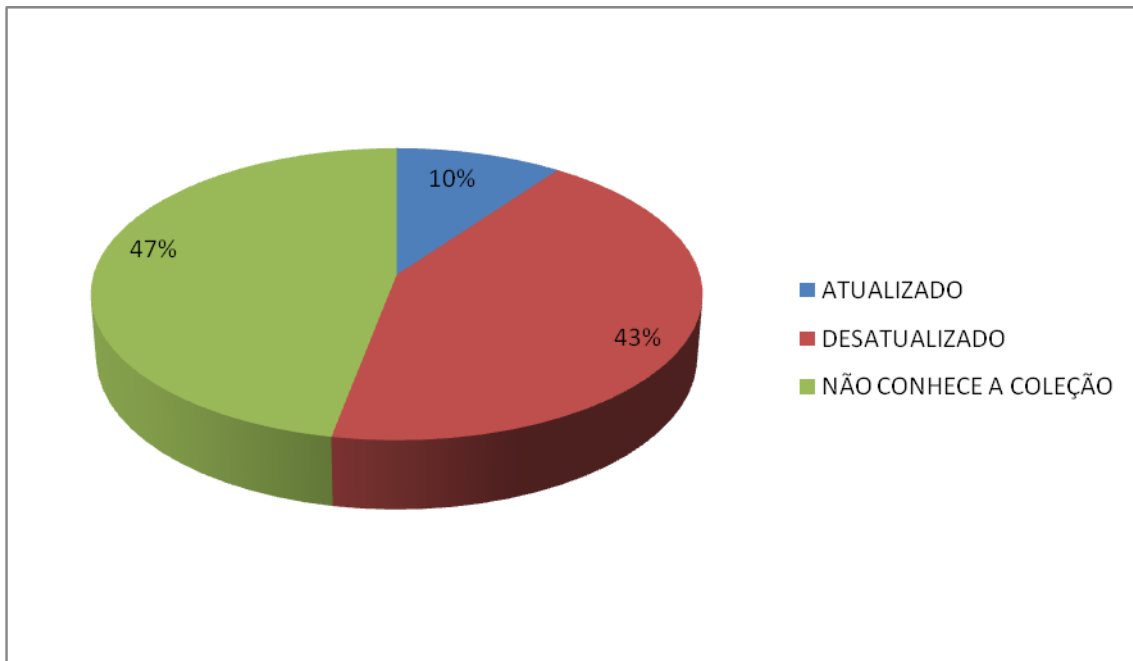


GRÁFICO 13 – Atualização do acervo de periódicos.

5.9 SUGESTÕES DE PERIÓDICOS PARA ASSINATURA

Nessa questão, pedimos que os pesquisadores sugerissem periódicos para assinatura. Os títulos citados foram:

- Archives of Physical Medicine and Rehabilitation
- Assinatura de jornais: O valor, Gazeta mercantil, Folha de São Paulo
- Australian Journal of Physiotherapy
- Casas e jardins
- Cérebro e Mente
- Ciência Hoje
- Economia Aplicada
- Física na Escola
- Gerontology
- Ingenta
- Interações, revista internacional de desenvolvimento local
- Periódicos da editora UFPR
- Physical Therapy
- Physiotherapy
- Psicologia Brasil
- Publish
- Raízes: Revista de ciências sociais e econômicas
- Redes, a revista do desenvolvimento regional
- Revista Berro de caprinos e ovinos
- Revista Brasileira de Administração
- Revista Brasileira de Agroecologia
- Revista Brasileira de Economia
- Revista Brasileira de Economia Política
- Revista Brasileira de Educação Especial
- Revista Brasileira de Política e Administração da Educação
- Revista Ciência e Cognição
- Revista de Administração Contemporânea
- Revista de Administração e Inovação

- Revista de Administração Pública
- Revista de Agroecologia
- Revista de desenvolvimento econômico
- Revista de Horticultura
- Revista do Professor de Matemática
- Revista Economia e Sociedade
- Revista Psicologia da Educação
- Revista Tempus UNB
- Scientific American Brasil
- Serviço Social e Sociedade
- Violence Against Women
- Viver Mente e Cérebro

5.10 AVALIAÇÃO DA BIBLIOTECA PELO PESQUISADOR

Quanto à avaliação que os pesquisadores fazem da biblioteca, temos diversas opiniões, mas ressaltaremos as mais citadas: 29% dos questionados consideram que a biblioteca tem pouco espaço físico, 29% destacam para o ótimo atendimento; consideraram a biblioteca muito boa, 25%, outras opiniões somaram 17%, citaremos algumas: horário amplo, bom acervo, diversidade de temas e acervo de livros atualizado. Por outro lado, alguns citaram como ponto negativo o baixo número de exemplares por título. Também surgiram sugestões como campanha de conscientização para o silêncio e maior segurança na biblioteca para evitar o desaparecimento de livros.

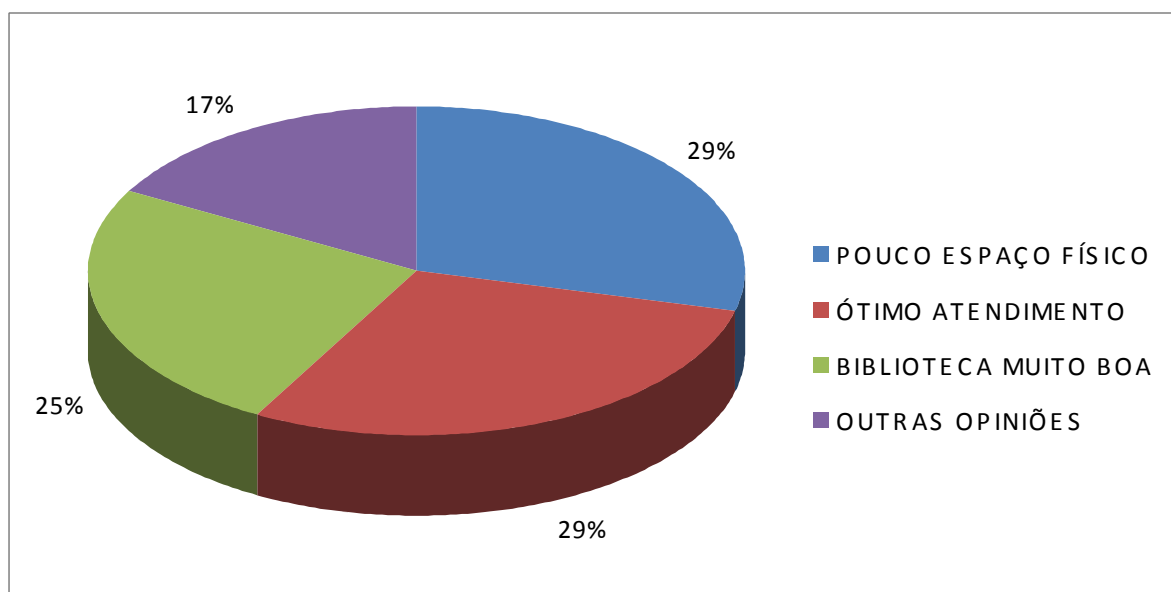


GRÁFICO 13 – Avaliação da biblioteca pelo pesquisador

6 PLANO DE DESENVOLVIMENTO E GERENCIAMENTO DOS PERIÓDICOS DA BIBLIOTECA UFPR LITORAL

6.1 ESPAÇO FÍSICO

A Biblioteca da UFPR Litoral existe há quatro anos e tem por finalidade dar apoio aos programas de ensino, pesquisa e extensão da universidade. É uma biblioteca jovem, ainda está em formação, pois muitos cursos foram implantados recentemente o que demanda maior número de servidores, crescimento do acervo em quantidade de títulos e exemplares na biblioteca e maior espaço físico. Brevemente a biblioteca será transferida para um novo prédio no campus, especialmente construído para abrigá-la, nesta fase de implantação é extremamente importante adequá-la ao seu principal público: a comunidade universitária (professores, alunos e funcionários), mas sem deixar de adequá-la também, à comunidade externa.

Se o espaço físico deve ser adequado para dar condições de consulta e permanência na biblioteca, o seu acervo deve ser planejado com maior critério e ciência, para isso devem ser estabelecidos critérios de desenvolvimento e atualização da coleção de periódicos e para a tomada de decisões que auxiliarão a gerir o processo.

Desenvolver coleções implica sistematizar o processo de seleção e aquisição do material bibliográfico, além de avaliar a coleção periodicamente para decidir quais títulos ainda são pertinentes ao acervo e quais devem ser remanejados ou excluídos. Não é racional armazenar tudo o que é produzido, é necessário organizar e racionalizar espaços físicos adequando as coleções aos interesses do público da biblioteca evitando assim que a coleção se transforme em um agrupamento desajustado de documentos.

6.2 CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO

Devem ser fixadas normas e prioridades de seleção e aquisição de material bibliográfico visando o crescimento racional e ponderado do acervo nas diversas áreas de atuação. Assim, são mantidas a qualidade e atualização do acervo.

Para a seleção devem ser obedecidos alguns critérios para a incorporação ou registro da coleção:

- Atualidade, relevância e qualidade técnica do periódico;
- Periódicos-referência nas diversas áreas de conhecimento dos cursos ofertados pela universidade;
- Conceito *Qualis* atribuído ao periódico;
- Idioma acessível;
- Títulos que já constam da bibliografia básica dos cursos
- Quantidade de usuários que poderão usufruir do material

6.3 DOAÇÕES

Também para as doações espontâneas deverão ser estabelecidos critérios. Os periódicos doados poderão ou não ser incorporados ao acervo, conforme julgamento feito pela equipe da biblioteca e, após análise poderá dispor da seguinte maneira:

- incorporação ao acervo;
- encaminhar à Biblioteca Central para permuta ou doação.

6.4 DESBASTE DO MATERIAL

É o processo pelo qual se excluem do acervo ativo, títulos ou exemplares, ocorrendo sempre devido à necessidade específica de obter mais espaço físico para a coleção em uso e para manter a qualidade do acervo. O material desbastado poderá ser remanejado ou descartado conforme critérios, sendo removidos da coleção aqueles periódicos considerados inadequados.

6.5 REMANEJAMENTO

Será efetuada a armazenagem em depósito, do material desbastado e organizado para eventual consulta. O material a ser remanejado para o depósito será selecionado pela equipe da biblioteca segundo alguns critérios como, por exemplo, títulos não consultados nos últimos anos e coleção encerrada. O objetivo é abrir espaço para materiais novos.

6.6 DESCARTE

O descarte de material de informação deverá ser feito após uma avaliação criteriosa das coleções, levando em consideração:

- inadequação do material;
- obras em línguas inacessíveis;
- obras desatualizadas;
- duplicata de material;
- periódicos de interesse temporário (revistas genéricas);
- obras em condições físicas irrecuperáveis;

- obras remanejadas e não consultadas nos últimos cinco anos.

6.7 AVALIAÇÃO

Periodicamente, a biblioteca poderá realizar uma verificação nas estatísticas de uso dos periódicos para avaliar se os mesmos continuam atendendo a necessidade dos usuários e decidir sobre a manutenção, cancelamento ou inclusão de novas assinaturas.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em tempos de globalização, em que a informação é importante fator no desenvolvimento científico e tecnológico, destacamos o periódico como principal veículo para a formalização e divulgação da ciência, impactando positivamente no campo do conhecimento.

“A relativa rapidez de produção e divulgação, alcance geográfico e a capacidade de aglutinar interessados num tema, entre outros, tornam o periódico um veículo relevante e diferenciado face ao livro, os anais de congresso e outros meios.” (ROMANCINI, R. 2004)

A publicação é também mecanismo de gratificação para o cientista, onde seu trabalho é reconhecido pelos pares, pela prioridade da descoberta ou da teoria.

A biblioteca da UFPR Setor Litoral está em crescente expansão, visto que novos cursos foram implantados recentemente e a expectativa da implementação de outros é premente.

O acervo de livros vem aumentando bastante para atender às novas demandas, o que não acontece com a coleção de periódicos que não acompanha o ritmo de aquisição de livros. Grande parte da coleção vem de doações da comunidade e de alguns professores, preocupados em acrescentar qualidade ao acervo, considerando que as assinaturas são minoria.

Diante do exposto, a maior motivação para a execução desta pesquisa foi a oportunidade de oferecer subsídios para que o setor estratégico da instituição possa implementar um plano de otimização e desenvolvimento da coleção de periódicos da UFPR Setor Litoral e assim alicerçar e incentivar a pesquisa científica.

Analisando as informações obtidas, averiguou-se que os periódicos mais utilizados no recinto da biblioteca foram *Fisioterapia em Movimento*, *Revista Brasileira de Fisioterapia*, *Superinteressante* e *Scientific American Brasil*, ocorrendo os mesmos periódicos para os empréstimos.

A partir dos resultados, examinamos os 12 títulos de periódicos com maior ocorrência nas diversas etapas da pesquisa, considerando-se os critérios de ISSN, periodicidade, local e data de publicação, indexação em base de dados e conceito Qualis atribuído pela CAPES.

Verificou-se que 100% desses periódicos possuem ISSN e 42% estão indexados em bases de dados. Esses critérios são indicativos importantes que conferem a esses periódicos, qualidade e credibilidade perante a comunidade científica.

No que se refere à periodicidade, prevaleceram os periódicos mensais, trimestrais e semestrais (75%). Destacamos a região sudeste como o local onde a maioria dos periódicos é editada, seguida da região sul.

Quanto ao conceito *Qualis*, atribuído pela CAPES, constatou-se que nenhum periódico obteve conceito “A”, o que reforça ainda mais a necessidade de se adquirir periódicos de qualidade.

Examinadas as informações obtidas através da aplicação de instrumento de pesquisa, as respostas apontaram que a maioria dos questionados (71%) considera o espaço físico da biblioteca inadequado por ser muito pequeno para a demanda atual, já que desde a criação do *campus*, novos cursos foram implantados e com isso aumentou muito o número de alunos e professores. Outros pontos também foram citados na pesquisa como a falta de silêncio, o reduzido número de computadores para consulta ao acervo, a falta de espaços individuais para estudo e discussão em grupo e a falta de segurança para que se evite o desaparecimento de livros.

No que se refere à atualização do acervo de periódicos, a maioria (47%) não conhece a coleção e os que conhecem consideram-no desatualizado, um indicativo de que os títulos disponíveis na biblioteca não são interessantes para os usuários.

Por outro lado, os questionados consideram a biblioteca muito boa, destacando para o ótimo atendimento, horário amplo e atualização e diversidade de temas da coleção de livros.

Recomenda-se:

- Campanha de conscientização para o silêncio, já que este foi um ponto citado por vários questionados;
- Aumentar o número de computadores para consulta ao acervo bibliográfico;
- Garantir espaços individuais de estudo e em pequenos grupos;
- Aumentar a segurança na biblioteca, evitando assim o desaparecimento de livros;
- Política de avaliação do uso dos periódicos, principalmente dos que não são utilizados, com o propósito de levantar dados para decidir sobre a manutenção ou não destes na coleção; (Anexo 2)
- Planejar e desenvolver a coleção de periódicos e assinar os títulos sugeridos pelos pesquisadores.

REFERÊNCIAS

BARRETO, A. A. Mudança estrutural no fluxo do conhecimento: a comunicação eletrônica. **Ciência da Informação**, v. 27, n. 2, p. 122-127

CASTRO, C. M. Há produção científica no Brasil. **Ciência e Cultura**, v. 37, n. 7, p. 165-187, 1985.Suplemento

FACHIN, O. **Fundamentos de metodologia**. São Paulo: Saraiva, 2001. 200p.

Faculdade da região serrana – FARESE Política de desenvolvimento de coleções em: www.farese.edu.br/.../politica_desenvolvimento_biblioteca.doc

Faculdade La Salle. Política de desenvolvimento de coleções em: www.unilasalle.edu.br/estrela/assets/.../politica_aquisicao_estrela.pdf

FIGUEIREDO, Nice Menezes de. **Metodologia para avaliação de coleções**: incluindo procedimentos para revisão, descarte e armazenamento. Brasília: IBICT, 1995.

FIGUEIREDO, Nice Menezes de. **As novas tecnologias: previsão e realidade**. *Ciência da Informação*, v. 24, n. 1, p. 1-12, 1995.

FORATTINI, O.P. A **triade da produção científica**. *Revista de Saúde Pública*, v. 30, n. 1, p. 3-12, 1996.

FREITAS, M. H. Considerações acerca dos primeiros periódicos científicos brasileiros. **Ciência da Informação**, v. 35, n. 3, p-1-19, 2006.

FULGÊNCIO, Célia Maria de Oliveira. O novo profissional da informação. **Rev. Online Bibl. Prof. Joel Martins**, v.1, n. 3, jun 2000.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 3ª. ed. São Paulo: Atlas, 1991, 207p.

KRYZANOWSKI, R. F. et al.Avaliação de periódicos científicos e técnicos brasileiros. **Ciência da Informação**, v. 27, n. 2, p. 165-175, mai/ago.1998

KURAMOTO, H. Informação científica: proposta de um novo modelo para o Brasil. **Ciência da Informação**, v. 35, n. 2, p. 91-102, mai/ago.2006

LAKATOS, E.M. e MARCONI, M.A. **Fundamentos de metodologia científica**. 3ª ed., São Paulo: Atlas, 1991, 270p.

LANCASTER, F. W. **Avaliação de serviços de bibliotecas**. Brasília, Briquet de Lemos Livros, 1996, 356p.

LANCASTER, F. W. **Indexação e resumos: teoria e prática**. 2ª ed. Brasília, Briquet de Lemos Livros, 2004, 452p.

MARCONI, M.A. e LAKATOS, E.M. **Técnicas de pesquisa**. 2ª ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1990, 231 p.

MATTAR, F.N. **Pesquisa de marketing: metodologia, planejamento, execução, análise**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1994, 2v.

MUELLER, S.P.M. Os periódicos científicos. In: CAMPELLO, B.S. CENDON, B.N., KREMER, M.M. (orgs). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: UFMG, 2000, p.73-95.

OLIVEIRA, E. B. P. M. Periódicos científicos eletrônicos: definições e histórico. **Informação & Sociedade: estudos**, v. 18, n. 2, p. 69-77, mai/ago.2008

ROMANCINI, R. 2004. **Periódicos brasileiros em Comunicação: histórico e análise preliminar**. *Verso e reverso, São Leopoldo*, v. 18, n. 39. , disponível em: www.versoereverso.unisinos.br/index.php?e=3&s=9&a=30.

RUSSO, Mariza et al. **Produção científica brasileira: da comunicação à recuperação via WEB**. In: Fórum Nacional de Padronização e Divulgação da Produção Científica. Fortaleza, ago. 2001.

SAGÁS, Alcimar et. al. **Política de desenvolvimento de coleções da Biblioteca Universitária da UDESC** disponível em: www.bu.udesc.br/download/politica_des_cole.PDF

SILVA, E. L.; CUNHA, M. V. A formação do profissional da informação no século XXI: desafios e dilemas. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 3, p. 77-82, 2002.

SILVA, Nelsa M. **Análise de uso dos periódicos jurídicos da biblioteca Desembargador Marcílio Medeiros do Tribunal de Justiça do estado de**

Santa Catarina. 2005, 79p. Monografia de Especialização – Centro de Ciências da Educação da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC.

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO. **Política de desenvolvimento de coleções.** Disponível em: www.upf.br/biblioteca/index.php?option=com_content&task=view&id=126&Itemid=142

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. SETOR LITORAL. **Projeto Político Pedagógico, Matinhos,** 2008.

WIKIPEDIA **História das Bibliotecas.** Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Hist%C3%B3ria_das_bibliotecas

APÊNDICE

MODELO DE QUESTIONÁRIO UTILIZADO NA PESQUISA

Este questionário será utilizado como instrumento de coleta de dados para análise do tema “ AVALIAÇÃO DO USO DE PERIÓDICOS NA BIBLIOTECA DA UFPR, SETOR LITORAL” e fará parte da Monografia de Especialização “Administração de Pessoas” da UFPR, realizado pelas alunas Kyrana da Costa Silva e Isabel Cristina Almeida Alves, sob a orientação do Prof^o Joel Souza e Silva.

1 – Qual a sua faixa etária?

() 20 a 30 anos

() 31 a 39 anos

() acima de 40 anos

2 – A qual categoria de usuário você pertence?

() Técnico

() Docente

3 – Qual o seu grau de instrução?

() Fundamental

() Ensino Médio

() Graduação

() Especialização

() Mestrado

() Doutorado

4 – Qual a sua área de atuação?

5 – Qual a frequência com que você utiliza a biblioteca?

Diária Semanal Mensal Esporádica Não frequento

6 – Como considera o espaço físico destinado aos usuários para consulta local?

Adequado

Inadequado

Justifique: _____

7 - Como você avalia o acervo de periódicos disponíveis na biblioteca, quanto à atualização.

É atualizado

É desatualizado

Não conhece a coleção

8 – Visando o desenvolvimento da coleção, sugira títulos de periódicos que gostaria de ver inseridos na coleção da biblioteca.

9 – De maneira geral, como você avalia a biblioteca?